Versão Online ISBN 978-85-8015-079-7
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

Produções Didático-Pedagógicas

2014

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE APUCARANA
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE

CÁTIA JACINTO DUARTE

Gênero Haicai e Plano de Trabalho Docente: um enfoque às práticas de leitura e análise linguística

APUCARANA
2014

CÁTIA JACINTO DUARTE

Gênero Haicai e Plano de Trabalho Docente: um enfoque às práticas de leitura e análise linguística

Produção Didática Pedagógica apresentada à Universidade Estadual do Paraná - Campus Apucarana(UNESPAR), à Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) e ao Núcleo Regional de Educação (NRE) de Apucarana, como requisito obrigatório para o Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, Sob a orientação da Prof.ª Dra: Neluana Leuz de Oliveira Ferragini.

APUCARANA
2014

SUMÁRIO

1. FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.....04

2. INTRODUÇÃO.....05

3. POSTULADOS TEÓRICOS.....06

4. ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO.....12

5. UNIDADE DIDÁTICA – PLANO DE TRABALHO DOCENTE.....16

Oficina I - 4 horas: Apresentação do Projeto e do Gênero Haicai.....20

Oficina II - 4 horas: Conhecendo o Haicai.....24

Oficina III - 4 horas: Pesquisando sobre o assunto.....27

Oficina IV - 4 horas: O Haicai e Haicaista Thiago Augusto Zardo.....29

Oficina V - 4 horas: Característica do Gênero Haicai.....29

Oficina VI- 4 horas: Desvendando o Haicai.....31

Oficina VII - 4 horas: Conversando com o autor.....35

Oficina VIII - 4 horas: Dia do escritor.....36

6. REFERÊNCIA.....37

1. FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO

PRODUÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA - UNIDADE DIDÁTICATURMA - PDE/2014

Título:	Gênero Haicai e Plano de Trabalho Docente: um enfoque às práticas de leitura e análise linguística
Autor	Cátia Jacinto Duarte
Disciplina/Área (ingresso no PDE)	Língua Portuguesa
Escola de Implementação do Projeto e sua localização	Colégio Estadual Francisco Ferreira Bastos - Ensino Fundamental e Médio
Município da escola	Arapongas
Núcleo Regional de Educação	Profª. Dra: Neluana Leuz de Oliveira Ferragini
Instituição de Ensino Superior	**Universidade do Paraná (UNESPAR) – Campus de Apucarana**
Relação Interdisciplinar	Arte
Resumo	O presente projeto de Intervenção Pedagógica tem objetivo viabilizar práticas de leitura que possam contribuir para um ensino mais contextualizado da língua materna. Sob esse enfoque, este estudo ancora-se nos conceitos do Círculo de Bakhtin no que concerne ao aspecto sócio-histórico da linguagem, aos gêneros discursivos e à interação. Para tanto, seleciona os textos-enunciados do gênero Haicai, por se tratar de uma modalidade discursiva pertinente ao contexto de aplicação, como também, devido ao haicai corresponder a um gênero de extensão breve, mas que agrega grandes significações, podendo despertar o interesse dos educandos por sua leitura. Especificamente, o trabalho terá aportes nas produções de textos-enunciados do gênero do escritor paranaense Thiago Zardo, permitindo um trabalho com escritores de nossa região. A análise dos textos-enunciados dar-se-á mediante as postulações bakhtianas no que se refere ao conteúdo temático, à construção composicional e ao estilo, relacionados intimamente ao contexto de produção. Dessa forma propõe-se, para efeito de transposição didática, um Plano de Trabalho Docente, consoante à metodologia de Gasparin (2003). Com o projeto, espera-se unir uma teoria da linguagem a uma teoria da educação, procurando imprimir um ensino de língua significante
Palavras – chave	Práticas de Leitura e análise linguística; Gênero Discursivo Haicai; Plano trabalho Docente.
Formato do Material Didático	Unidade Didática
Público Alvo	Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental

2. INTRODUÇÃO

A produção didático-pedagógica em tela propõe estimular a prática da leitura por meio da leitura, análise linguística e produção de textos–enunciados do gênero haicai. Ao considerarmos a escola como um espaço de conhecimento e reflexão crítica, acreditamos ser uma das principais tarefas da escola o ensino da leitura e da escrita, visto que correspondem a práticas que se configuram como instrumentos de suma importância para que as pessoas exerçam seus direitos, possam aprender, participar da sociedade e desenvolver novas habilidades ao longo da vida.

No contexto escolar, a escrita e a leitura são elementos essenciais na aprendizagem das disciplinas, por isso, em cada ano, o educando precisa desenvolver capacidades, habilidades e estratégias de leitura e escrita, não só para atender às demandas curriculares, pois necessitam dessas habilidades para dar continuidade ao seu aprendizado das demais disciplinas, mas, principalmente, para fazer uso da linguagem sócio-historicamente.

A experiência docente permite-nos dizer que os alunos, de modo geral, encontram-se desmotivados à leitura, de modo especial, com a leitura proposta em sala de aula. Dentre os vários motivos, talvez possamos apontar os textos que estão longe da realidade vivida por eles, e também, muitas vezes, devido ao fato de o trabalho com a leitura não contemplar uma perspectiva em que o significado seja construído avaliativa e interativamente. Isso se deve, talvez, ao fato de nós, professores, desconhecermos perspectivas linguísticas mais interativas, as contribuições regionalistas de autores que têm muito a ensiná-los e, ainda, por não contemplarmos, na maioria das vezes, a prática de análise linguística.

Dessa forma, a fim de que se pudesse ressignificar, em parte, o trabalho docente em Língua Portuguesa, considerando o estudo dos gêneros discursivos e a prática de leitura e de análise linguística, esta proposta de Implementação Pedagógica, intitulada *Gênero Haicai e Plano de Trabalho Docente: um enfoque às práticas de leitura e análise linguística* tem por finalidade apresentar um projeto de leitura, via gêneros discursivos, no qual abordaremos os enunciados concretos presentes no livro de um aluno egresso da rede pública de ensino que faz de seu aprendizado uma mera lição de vida para os educandos - Thiago Augusto Zardo, o qual foi aluno no Colégio Estadual Padre Ângelo Casagrande, no município de

Marilândia do Sul, norte do Paraná.

O escritor paranaense procura por meio de seus textos tornar as práticas de leitura e escrita um objeto de orgulho e aprendizado para leitores e os futuros escritores. Assim, assumimos uma perspectiva dialógica interlocutiva, sugerida pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, que concebe “a leitura como um ato dialógico, interlocutivo. O leitor, nesse contexto, tem um papel ativo no processo de leitura (PARANÁ, 2008, p.71)”.

3. POSTULADOS TEÓRICOS

Sabemos ser dever da instituição de ensino, em conjunto com professores e equipe pedagógica, propiciar aos educandos momentos que possam despertar o gosto pela leitura, o amor aos livros, à consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno e o professor devem conceber a leitura como um o “instrumento-chave” para alcançar as competências necessárias para o desenvolvimento da linguagem.

Diante dessa realidade, as atividades dessa unidade didática têm por objetivo despertar o interesse; talvez, o prazer pela leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno; promover o desenvolvimento do vocabulário; possibilitar a vivência de emoções; enfim, despertar o prazer pela leitura e escrita, tornando possível o desenvolver do conhecimento que visem a torná-lo leitor e produtor de textos.

É através da leitura que o educando passa a ser um indivíduo que tem maiores oportunidades de interagir com a sociedade, pois a leitura é um instrumento de combate à alienação, à ignorância e tem a sua função social. Ler por prazer, compreender e tecer críticas ao que foi lido.

> Formar o cidadão não significa ‘preparar o consumidor’. Significa capacitar as pessoas para a tomada de decisões e para a escolha informada acerca de todos os aspectos na vida em sociedade que as afetam, o que exige acesso à informação e ao conhecimento e capacidade de processá-los judiciosamente, sem se deixar levar cegamente pelo poder econômico ou político. (TAKAHASHI, 2000, p. 45)

A leitura deve ser analisada considerando tudo que envolve o mundo do leitor, tendo em vista que todas as experiências da vida deste educando é que irá ajudar a formar a sua personalidade, valorizar estes conceitos e direcioná-los para que haja uma interação entre o que se lê e a bagagem que ele traz consigo, assim a leitura não se restringe a uma mera decodificação de elementos do texto, mas a uma busca pelo entendimento do que se leu, para que ocorra a verdadeira interação.

De acordo com as DCE's (PARANÁ, 2008), a leitura se constitui "no ato da recepção", sendo o enunciado uma potencialidade significativa e o leitor um atualizador dos sentidos, por meio de atitudes responsivas. Assim, ao tratar o enunciado dialógica e discursivamente, possibilita a constituição do leitor como sujeito, pois interage com o enunciado, relacionando-o aos seus conhecimentos anteriores.

Através da leitura, o educando pode passar a perceber e compreender as relações existentes no mundo, atribuindo sentido e relacionando-o com suas experiências prévias, além de refletir, argumentar e aprender a se posicionar diante do contexto, para assim, encontrar nele significado.

Ao considerar o conteúdo da leitura ligado à experiência de vida do educando, esta prática se torna mais ampla e viva, sendo incorporada às suas emoções.

O educador, ao propor situações de leitura dinâmicas, motivadoras e contextualizadas, contribui com a formação do leitor crítico e participativo, que utilizará a leitura para adquirir conhecimentos, para compreender o mundo que o cerca, para sentir o prazer pelo que lê, ensinando seus alunos a discutirem, analisarem, refletirem, tomarem posição e exteriorizarem pensamentos, tanto de forma oral como escrita.

Sob tal enfoque, o educador passa a ser um mediador do processo de construção e elaboração da aprendizagem e desenvolve um papel importante na busca da melhoria de qualidade no processo educacional.

Conforme Silva (2002, p. 14):

> Quem se dispõe a entrar numa sala de aula para ensinar tem que saber satisfatoriamente aquilo que ensina, tem que dominar os

> conteúdos e suas disciplinas, para orientar a leitura, o professor tem que ser leitor, com paixão por determinados textos ou autores e ódio por outros. (SILVA, 2002, p. 14).

A motivação está intimamente vinculada às relações afetivas que os alunos possam estabelecer com a língua escrita. Só com ajuda e confiança a leitura deixará de ser um exercício complexo, podendo se transformar naquilo que consecutivamente necessitaria ser: um aprendizado instigante. Cabe ao professor ter ciência e bom senso ao determinar os materiais a serem lidos por sua turma, ao considerar fatores fundamentais como: idade, situação sociocultural, extensão do conteúdo, interesse e assuntos.

O trabalho com gêneros discursivos na Educação Básica enriquece e amplia o conhecimento de Língua Portuguesa porque seu processo é interativo, consentindo ao estudante a possibilidade de aperfeiçoar a sua capacidade linguística.

Segundo Bakhtin (2003):

> (...) cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados. (...) A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana. (Bakhtin, 2003, p. 262)

Ainda para o referido autor:

> A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa (BAKHTIN, 1992, p. 279).

Dentro do discurso, podemos analisar as regras do funcionamento do gênero, afinal, nesse momento, o enunciado concreto organiza suas características, modelado pelas regras do funcionamento do gênero, sempre articuladas e relacionadas às esferas sociais.

> A escolha do gênero é, pois, uma decisão estratégica, que envolve uma confrontação entre os valores atribuídos pelo agente produtor aos parâmetros da situação (...) e os usos atribuídos aos gêneros do intertexto (KOCH, 2002, p 55).

Ao trabalharmos com gêneros discursivos que são apresentados no cotidiano dos educandos, é preciso que estes sejam legitimados na escola, havendo uma interação entre as práticas de letramentos sociais e as práticas de letramento escolar.

> As práticas discursivas presentes nos diversos gêneros que fazem parte do cotidiano dos educandos podem ser legitimadas na escola. Isso colaboraria com a não fragmentação entre a língua e a vida do aluno, uma vez que na escola ele não leria e produziria apenas textos escolares, didatizados, mas teria contato com os textos presentes nos diversos espaços de socialização que frequenta. (PARANÁ, 2008, p. 53)

Nas Diretrizes do Estado do Paraná, fica claro que no processo de ensino-aprendizagem, quanto maior é o contato com a linguagem, maiores são as possibilidades de se entender o texto, seus sentidos, suas intenções e visões de mundo.

Dentro do projeto, acreditamos na relevância de trabalhar com textos enunciados do gênero haicai, elaborando propostas que possam melhorar as práticas de leitura e escrita dos educandos. O haicai refere-se tematicamente à natureza e ao espírito. Há uma “aparente simplicidade” que necessita ser estudada e analisada. Nos haicais japoneses, temos sempre a referência à palavra da estação ou “kigô” – e nela, o despertar das emoções. (LUNARDELLI, 2009).

De acordo com Franchetti (2008), o gênero haicai servirá como base de estudo para identificar os significados de maneira em que possam conhecer a poesia japonesa.

Para Goga.

> O haicai é considerado uma espécie de diálogo entre o autor e o apreciador, por isso não se deve explicar tudo por tudo. A emoção ou a sensação sentida pelo autor deve ser apenas sugerida, a fim de permitir ao leitor o reconhecer dessa emoção. Dessa forma, quem lê o haicai, poderá concluir, à sua maneira o poema apresentado. Resumindo, o haicai não deve ser um poema discursivo e acabado (GOGA, 2008, p. 15).

Nesta perspectiva, pautando-nos em Lunardelli (2012), o haicai é um poema conciso que chegou ao Brasil no início do século 20, formado de três versos e 17

sílabas. A emoção é colocada por meio da sugestão; ou seja, o haicaísta nos dá uma visão incompleta que o leitor desenvolverá livremente. No estilo são destacados o “wabi” – gosto pelo simples e tranquilo; o “sabi” – sobriedade; e o “karumi” – arte oculta na aparente casualidade.

Conforme Paulo Leminski (2001):

> O mundo que o haikai procura captar é um mundo objetivo, o mundo exterior. Um mundo de coisas onde o eu está quase sempre ausente, sujeito oculto, elidido. Mas não é um mundo morto, uma mera descrição. Por trás das objetividades do hai-kai, sempre pulsa (sem se anunciar) um Eu maior, aquele eu que quase se confunde com elas, a esse estado, os poetas japoneses do hai-kai chamam ´mu-ga`, em japonês, ´não eu, o exato ponto de harmonia entre um eu e as coisas (LEMINSKI,2001, p.21).

O gênero em foco reflete o apego ao que há de mais trivial e cotidiano, por meio da observação minuciosa e da percepção instantânea (LUNARDELLI, 2012). O haicai nos ensina a olhar e a sentir de modo diferente os aspectos da natureza e da vida:

> No pensamento por imagens do poeta japonês o haicai funciona como uma espécie de objetiva portátil, apta a captar a realidade circunstante e o mundo interior, e a convertê-los em matéria visível (CAMPOS, 1977, p.65).

Levar os educandos a ler, analisar e produzir um haicai é deixar florar os mais puros sentimentos sobre a natureza e sua própria existência, registrando-os em uma linguagem simples, praticamente coloquial. Segundo Azevedo (s.a), o haicaísta atento está continuamente ligado ao que o cerca, com o escopo de apreender a instantaneidade, não somente como observante, mas como parte da natureza em suas modificações sazonais.

É por meio da prática da leitura que podemos ajudar na formação integral do aluno para ser um cidadão reflexivo, criativo, crítico e ativo, capaz de interferir no meio onde vive, transformando a realidade que o cerca. Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do PARANÁ (2008), podemos compreender a leitura:

> Como um ato dialógico, que envolve demandas sociais, históricas,

> políticas, econômicas, pedagógicas e ideológicas de determinado momento. Ao ler, o indivíduo busca as suas experiências, os seus conhecimentos prévios, a sua formação familiar, religiosa, cultural, enfim, as várias vozes que o constituem. (PARANÁ, 2008, p.5)

Dentro do Plano de Trabalho Docente, na disciplina de Português/Literatura, será trabalhado o conteúdo estruturante: o discurso como prática social, direcionado para conteúdo básico: gênero Haicai, ao explorar as obras do escritor Thiago Augusto Zardo, trabalhados através de uma Unidade Didática.

As DCE's (2008) mostram a importância do ensino-aprendizagem de modo a proporcionar os conhecimentos linguísticos e discursivos para ajudar os educandos a compreenderem melhor sobre os assuntos que estão relacionados numa interação, em que o enunciado e a língua servirão para promover opiniões à respeito do tema abordado.

Nessa etapa teremos como pressuposto o trabalho das obras do Thiago Zardo que será adequado para o conteúdo dos nossos alunos.

O jovem escritor paranaense Thiago Augusto Zardo, aluno egresso da rede pública de ensino norte paranaense, atualmente é médico veterinário e faz da literatura e da arte de escrever livros um prazer, por isso que se deu a escolha do presente estudo, objetivando provar para o aluno que nossos valores estão muito próximos de nossa realidade local. A literatura pode ser lida e escrita por quem aprendeu lendo e fazendo; "nenhuma cobrança deve ser feita, dado que o que se busca é desenvolver o gosto pela literatura e não a capacidade de análise literária." (GERALDI, 2001, 60).

> (É preciso lembrar que a produção de textos na escola foge totalmente ao sentido de uso da língua: os alunos escrevem para o professor (único leitor), quando lê os textos). A situação de emprego da língua é, pois artificial. Afinal qual a graça em escrever um texto que não será lido por ninguém ou que será lido apenas por uma pessoa (que por sinal, corrigirá o texto e dará nota para ele)? (GERALDI, 2001, 65)

Para despertar o interesse pelo trabalho que será realizado, trabalharemos sob o enfoque da exposição das obras dos educandos em forma livro dentro de uma Mostra Cultural.

Corroborando a opção pelo trabalho com gêneros discursivo, apoiamo-nos em Perfeito (2007), uma vez que a pesquisadora disserta sobre a importância do

trabalho com gêneros discursivos para a prática pedagógica de ensino e aprendizagem da língua materna. Nesse sentido, a pesquisadora, enfatiza:

> Sob tal perspectiva, ensejamos que o conhecimento veiculado venha a permitir ao professor uma maior reflexão sobre o que ensinar; para que ensinar; como ensinar; em razão de para quem ensinar. E, assim, com alguma fundamentação teórica, possa vir a ter elementos para avaliar seu fazer pedagógico e apresentar uma postura crítica, referente ao manual didático utilizado (apostila, livro). Em decorrência, possibilitando-lhe, se preciso, a mudança no trabalho efetuado em sala de aula. (PERFEITO, 2007, p. 50)

A autora defende o resgate da história da gramática, da leitura, da produção textual, fundamentando-se nos PCN (2008) e apoia-se na língua como forma de interação. Desse modo, o projeto sugere um trabalho pedagógico que priorize as práticas sociais.

A abordagem mais contextualizada da língua portuguesa via enunciados concretos dos gêneros discursivos poderá contribuir para a interação dos alunos com outras pessoas e com o mundo que os acercam através da leitura, interpretação e produção textual do tema a ser estudado.

4. ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A fim de contribuir com melhorias no processo ensino-aprendizagem da Língua Materna, a presente Unidade Didática procura apontar novas estratégias de leitura, por meio da abordagem de gêneros discursivos, com enfoque ao estudo da obra *Haiku*(ases) do escritor paranaense Thiago Augusto Zardo. Para garantir um trabalho sistemático com o gênero Haicai, o desenvolvimento da estratégia de ação terá como suporte uma unidade didática, organizada sob os moldes do Plano de Trabalho Docente, consoante a perspectiva de Gasparin (2003), de modo a articular o estudo teórico sobre currículo e propostas de ensino de acordo com a Diretriz Curricular para a língua portuguesa (DCE).

Nesta etapa priorizamos as seguintes estratégias/perspectivas:

a) Significado de abordagem qualitativa interpretativa: É a qualidade de aprendizagem que o haicai proporciona aos alunos e que podem desempenhar um

importante papel e superar algumas limitações de abordagens convencionais positivistas.

O procedimento para o estudo do gênero Haicai e a organização do Plano de trabalho docente desenvolver-se-á da seguinte forma:

I) As práticas de leitura e análise linguística serão desenvolvidas através dos seguintes tópicos como: Introdução, Postulados teóricos, Encaminhamentos metodológicos, Unidade didática – Plano de trabalho docente, Oficina I: Apresentação do projeto e do gênero, Oficina II: Conhecendo o haicai, Oficina III: Pesquisando sobre o assunto, Oficina IV: O Haicai e Haicaista Thiago Augusto Zardo, Oficina V: Características do gênero Haicai, Oficina VI: Desvendando o Haicai, Oficina VII: Conversando com o autor, Oficina VIII: Dia do escritor.

As aberturas e os temas abordados servirão para relacionar a realização do material didático pedagógico que ajudará nas formas de abordagem do conteúdo e irão oferecer aos educandos uma aprendizagem que seja criativa, dinâmica, afetiva e motivadora.

II) Atividades desenvolvidas no interior das práticas: análise de diversos modelos de Haicais; leitura e interpretação de alguns Haicais; debate e contextualização do gênero; exposição e diferenciação de diversos Haicais; atividade de análise e construção de Haicais; filmes de poemas Haicais; pesquisa sobre os diversos tipos de Haicais na internet; composição dos haicais, leitura e interpretação da letra de músicas de poema Haicai; atividades de expressão de obras do autor Thiago Augusto Zardo; discussão do tema abordado; atividades de compreensão do gênero poético: linguagem conotativa, explicação sobre a linguagem dos Haicais; ficha de leitura; painéis decorativos e caricaturas do autor Thiago Augusto Zardo com temas estudados; trabalhos com desenhos, recortes e dobraduras sobre Haicais; produção do livro Haicai; pesquisa sobre a biografia e bibliografia de autores poéticos de Haicais; leitura e interpretação dos poemas de haicais de Paulo Leminski; preparação do material didático de Haicai para a equipe editorial; atividades de retomada de conteúdos: Questionário sobre Paulo Leminski; palestra com o autor Thiago

Augusto Zardo; exposição de suas obras; sessão de autógrafos; lançamento do livro produzido pelos educandos; apresentação de declamação de poemas (Haicais) realizados pelos alunos.

III) Encerramento com a preparação de mostra cultural com músicas de poemas Haicais e festejos para homenagem de honra.

Diante disso, acreditamos que nossos objetivos serão alcançados, como: levar os educandos a desenvolverem as suas habilidades da leitura, escrita e produção de poemas (Haicais).

b) O estudo colaborativo consistirá no trabalho conjunto entre pesquisadora e professora responsável pela turma, durante a aplicação do material didático do gênero discursivo Haicai, procurando interpretar a interação pesquisador-professor; professor-material-alunos.

No estudo colaborativo iremos falar a respeito do gênero Haicai e o plano de trabalho docente, através do qual serão propostas atividades diversificadas para mostrar novas estratégias e interações dos conteúdos direcionados à produção textual do assunto estudado, em que, será apresentada a produção didática – pedagógica numa tentativa de mostrar ao aluno que a língua portuguesa permanece em todos os momentos de sua vida.

Na nossa função de professores temos que incentivar os alunos para a formação de leitores competentes, capazes de escrever, entender, expressar e analisar os diferentes pontos de vista com uma visão de mundo que os acercam.

Através da perspectiva dos gêneros discursivos buscaremos demonstrar como o conhecer/compreender as práticas do cotidiano podem levar os alunos a construir seu próprio conhecimento.

A pesquisa colaborativa contará com a professora responsável pela disciplina de Língua Portuguesa da turma no ano letivo de 2015 e a com a professora-pesquisadora proponente desta proposta, consoante já exposto, afastada da sala de aula. .

Durante os procedimentos de estudos avaliativos da leitura, interpretação de poemas haicais, produção textual acompanharemos a aprendizagem dos educandos por meio das observações, dos registros sistemáticos e de suas atividades.

Diante do exposto, nossa proposta seguirá os seguintes procedimentos:

- Conhecer os livros de haicais que estarão colocados na biblioteca do

colégio, os acervos, os catalogados e fichários.

- Convidar para fazer a palestra dos escritores ou autores de poemas de haicais.

- Assistir a filmes relacionados aos poemas: Haicais.

- Aplicar o plano de trabalho docente do 8° ano.

- Propor atividades de leituras.

- Realizar os exercícios do material didático.

- Organizar atividades de declamação e apresentação de músicas.

- Trabalhar com desenhos, recortes e dobraduras.

- Produzir os livros de haicais através de editoras ou gráficas.

Com essas estratégias, em nossa pesquisa questionamos:

Qual será a função da professora colaboradora diante dessa perspectiva sobre os gêneros Textuais?

- Como a professora que irá aplicar o plano avalia todo procedimento?

- O que os alunos apreenderão em relação aos conteúdos temáticos?

A pesquisa será elaborada juntamente com a professora responsável da turma e pela professora-pesquisadora. Assim, o principal escopo da pesquisa é desenvolver conjuntamente uma proposta mais contextualizada.

O grande desafio a que nos propomos é promover o gosto pela leitura. Consequentemente, esperamos que melhorem a forma de se expressarem na oralidade e por escrito.

Sob tal enfoque, o material didático organizar-se-á da seguinte forma: Contexto, Metodologia, Coleta e Análise dos Dados, Produção e divulgação dos resultados.

O Plano de Trabalho Docente dividir-se-á em formas de oficinas.

c) Instrumentos de pesquisa: gravações em áudio da pesquisadora e do professor, atividades discentes.

As atividades e produção de Haicais dos educandos poderão ser preparadas e apresentadas em forma de slides e folhas digitadas.

No final de cada etapa realizada as produções e outras atividades feitas pelos educandos serão coletadas.

d) Categorias de análise:

Em relação à organização textual, as características do próprio gênero Haicai serão levadas em conta as capacidades de reconhecer, compreender,

transformar e produzir diferentes tipos de gêneros, por essa razão, empregaremos como categorias de análise- as características bakhtianas de gêneros discursivos: construção composicional; conteúdo temático e marcas linguísticas, associadas ao contexto de produção.

Ao observarmos a impossibilidade de a pesquisadora em aplicar o projeto em sala por sofrer de enxaqueca crônica e por determinação médica encontrar-se afastada da função, o professor de Língua Portuguesa que a substituirá na disciplina de Língua Portuguesa do 8º Ano, atuará com coautor na aplicação deste projeto. As atividades realizadas serão coletadas ao longo da implementação e os dados serão lançados juntamente com teorias que fundamentam o presente. O projeto será desenvolvido em forma de oficinas e terá a duração de 32 horas que estarão divididas em:

5. UNIDADE DIDÁTICA – PLANO DE TRABALHO DOCENTE– GASPARIN

COLÉGIO ESTADUAL FRANCISCO FERREIRA BASTOS

ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Plano de Trabalho Docente

Dados de Identificação
Disciplina: Língua Portuguesa.
Professora: Cátia Jacinto Duarte.
Turmas: 8º
Período: Vespertino.
Aplicado por: Professor (a) de Língua Portuguesa ou outro substituto

2015

PLANO DE TRABALHO DOCENTE	ATIVIDADES PROPOSTAS
Prática social inicial do conteúdo	**Objetivos** Conhecer e identificar um haicai em relação ao contexto de produção, conteúdo temático e marcas linguístico-enunciativas; Ler e analisar diversos modelos de haicai. **Conteúdo** **Gênero Discursivo Haicai** Análise de diversos modelos de haicai; Contextualização e produção de novos haicais. **Vivência do conteúdo** O que os alunos sabem sobre haicai? O que gostariam de saber?
Problematização	**Discussão sobre o conteúdo** O que é um haicai? Como analisar um haicai? Para que serve um haicai? Como utilizá-lo? Qual é a diferença entre os versos do haicai e de outros versos poéticos? Como construir um haicai? **Dimensões dos conteúdos a serem trabalhados** Conceitual: o que é um haicai? Qual é a forma composicional de um haicai? Quais temas são geralmente abordados nos haicais? Social: qual o tema a se trabalhar na construção de um haicai? Onde circulam os haicais? Quem escreve haicais? Histórico: quando e onde surgiu esse tipo de poema?
Instrumentalização	**Ação docente e discente** Apresentação do tema ao aluno em forma de diálogo; Exposição e diferenciação de diversos haicais; Atividades de análise e construção de novos haicais.

	Recursos humanos e materiais - Livros e textos; - Papel sulfite; - Lápis; - Pincel atômico; - Papel Paraná; - Internet; - CD; - DVD; - Pendrive; - Bexigas; - Painéis decorativos. Os presentes recursos serão utilizados livremente pelos alunos para expor o que foi aprendido o assunto abordado.
Catarse	**Síntese do aluno** - Produção de Haicais, declamação e apresentação de música que terá um assunto relacionado aos poemas de Paulo Leminski e Helena Kolody para comunidade apreciá-la de forma motivadora para a valorizar autores e o gênero em foco. **Expressão da síntese** - Reconhecer o gênero haicai como uma modalidade de produção literária, compreendendo sua finalidade sócia histórica, seu objetivo interacional e sua composição.
Prática social final do conteúdo	**Intenção do aluno** - Conhecer o assunto abordado; - Valorizar a estrutura de criação poética; - Aprender a ler e interpretar textos do gênero. **Ações do aluno** 1. Leitura de textos poéticos com estrutura de haicais. 2. Pesquisar em diversos tipos de mídia os haicais. 3. Compor e escrever haicais. 4. Produção de um livro. 5. Lançamento do livro produzido pelos educandos com a participação da comunidade escolar.

O projeto será desenvolvido em forma de oficinas e terá a duração de 32 horas:

Oficina I - 4 horas: Apresentação do Projeto e do Gênero Haicai.

- ✓ Apresentação do Projeto “Gênero Haicai e Plano de Trabalho Docente: um enfoque às práticas de leitura e análise linguística”, aos alunos do 8º do Colégio Estadual Francisco Ferreira Bastos.
- ✓ Apresentação de Slides sobre o projeto.
- ✓ Análise de diversos modelos de haicais.
- ✓ Leitura e interpretação de alguns haicais.
- ✓ Debate e contextualização do Gênero.

Atividades.

Queridos alunos (as) vocês já ouviram falar sobre haicais?

Os haicais são poesias japonesas que tem 3 versos, compostos tradicionalmente por 17 sílabas, as quais estão distribuídas, frequentemente, na 1ª linha com 5 sílabas, 2ª linha com 7 sílabas e na 3ª, 5 sílabas. Contudo, haicais modernos, nem sempre mantêm essa estrutura, mas conservam, de modo geral, os três versos. Há uma linguagem concisa, cujo tema incide preferencialmente sobre a natureza e a estação Kigô.

Apresentação do Haicaista aos Educandos.

Nesta etapa teremos neste evento o escritor Thiago Augusto Zardo que é Paranaense, mora, atualmente em Apucarana – PR, pois, vocês, irão participar da leitura e interpretação do livro de Haiku(ases) que terá como base para a elaboração desse material e ao final de cada unidade Didática, proporcionarão várias maneiras de expor seus trabalhos através da Declamação de poemas, músicas, produção do livro de haicai, desenhos, caricaturas, painéis decorativos e outras atividades que possam apreciá-los.

Para isso será necessário a participação de toda a comunidade escolar.

Introdução ao gênero

Nesta unidade didática iremos trazer grandes desafios que serão relacionados ao gênero haicai. Para tanto, recorreremos aos textos-enunciados de autores como Helena Kolody, Paulo Leminski e o escritor Thiago Augusto Zardo.

Suportes

Os alunos terão como suportes para responder: Livros, textos, CD, DVD e a internet onde serão realizadas pesquisas sobre os assuntos que serão estudados.

B) Hoje vamos ter uma apresentação bem interessante do projeto gênero haicai e o plano de trabalho docente: Um enfoque as práticas de leitura e análise linguística para os alunos do 8° ano, nos quais, vocês serão os participantes. As atividades deverão ser anotadas no seu caderno, teremos a explicação através de slides a respeito do projeto que contribuirá para o processo de ensino-aprendizagem.

C)Faça a leitura e análise dos seguintes haicais:

Ameixas...

Paulo Leminski

amar é um...

Paulo Leminski

pensador.uol.com.br/autor/paulo_leminski/

Responda:

1) Qual é o significado de haicai?
2) Os haicais servem para o quê? De que forma podemos utilizá-los?
3) Explique a diferença entre versos do haicai e de outros versos poéticos que vocês conheçam?
4) Você acha importante a construção de um haicai?
5) Que mensagem você poderá perceber no que se refere aos temas do haicai?
6) Qual foi o momento histórico do haicai?

7) Faça um breve comentário a respeito da estrutura e a forma do haicai.
8) Todos os haicais, analisados até o momento, são compostos por 3 versos?

D) Realize a leitura de haicais da Helena Kolody com ajuda dos livros da biblioteca do colégio e na internet e descreva quais são os temas mais utilizados pela autora.

Tão longa a jornada!...

Helena Kolody

Não ando na rua..
Helena Kolody

Fonte: pensador.uol.com.br › autores › Helena Kolody

E) Atividades

a) Qual é o significado de tão longa a jornada?

b) Explique sobre o que os haicais de Helena Kolody representam?

c) No verso não ando na rua o quê você entendeu a respeito desse assunto abordado?

d) Com a leitura e interpretação podemos descobrir novos horizontes e o quê você entendeu sobre os haicais que estão presentes?

Segue abaixo sugestão de livros para pesquisa:

KOLODY, Helena. **Projeto Releituras**. 2011.

LEMINSKI, Paulo. **Anseios crípticos2**. Curitiba: Criar Edições, 2001.

VAZ. Toninho. Paulo Leminski - **O Bandido Que Sabia Latim**. Record, 2001.

Estas bibliografias poderão ajudar a compreender melhor a respeito dos autores.

Paulo Leminski

Paulo Leminski (1944 — 1989)nasceu em Curitiba, e foi um escritor, tradutor, poeta, e professor brasileiro, e além de tudo era um lutador de judô faixa-preta.

Leminski tornou-se reconhecido por ter inventado seu próprio jeito para escrever poesias, fazendo trocadilhos ou brincando com ditados populares. O escritor foi também professor de História e de Redação em cursos pré-vestibulares, além de professor de judô.

Leminski teve poemas e textos publicados em diversas revistas, escreveu letras de músicas com uma grande influência de MPB (Música Popular Brasileira) chegando até a fazer pareceria com Caetano Veloso.

Helena Kolody

Nasceu em Cruz Machado (PR), em 12 de outubro de 1912, e faleceu em Curitiba (PR), em 15 de fevereiro de 2004. Seus pais nasceram na Galícia Oriental, Ucrânia, mas se conheceram no Brasil, onde se casaram em janeiro de 1912. Passou a maior parte da infância em Três Barras. Foi professora do ensino médio e inspetora de escola pública. De 1928 a 1931, cursa a Escola Normal Secundária (atual Instituto de Educação do Paraná). Consta que foi a primeira mulher a publicar haikais no Brasil (1941). Foi admirada por poetas como Carlos Drummond de Andrade e Paulo Leminski, sendo que, com esse último, teve uma grande relação de amizade. A partir de 1985, quando recebe o Diploma de Mérito Literário da Prefeitura de Curitiba, a sua obra passou a ter grande repercussão no seu estado e no restante do País. Em 1988, é criado o importante Concurso Nacional de Poesia Helena Kolody", realizado anualmente pela Secretaria da Cultura do Paraná. Em 1991, é eleita para a Academia Paranaense de Letras. Em 1992, o cineasta Sylvio Back faz filme "A Babel de Luz" em homenageia aos seus 80 anos, tendo recebido o prêmio de melhor curta e melhor montagem, do 25° Festival de Brasília. Em, 2003, recebe o título de "Doutora Honoris Causa" pela Universidade Federal do Paraná.

F) Pedir para que os alunos leiam um haicai de Augusto Zardo que representa temas importantes relacionados à educação e depois os mesmos farão análise dos diversos modelos de haicais.

Em outro momento terão que abordar o assunto e mostrar a importância na contextualização nesse processo de ensino aprendizagem.

Educação Financeira
Não caia na besteira
De gastar mais do que ganhar.
Tenha educação financeira!
Thiago Zardo

Oficina II - 4 horas: Conhecendo o Haicai

- ✓ Exposição e diferenciação de diversos haicais.
- ✓ Atividades de análise e construção de haicais
- ✓ Filmes de poemas haicais: Debates e resumo

Atividades:

A) Exponha a diferenciação de diversos haicais como: a explicação apresentada através das suas ideias e mostrando a diferença do significado de cada um dos haicais que estão na sequência:

Brasil
Disse o sábio Chinês:
- O Brasil é a melhor
Piada de português
Thiago Zardo

Destino
A 1ª geração conquista
2ª geração administra
E a 3ª vira artista
Thiago Zardo

Beleza
Moeda forte,

Beleza é sinônimo de riqueza
É nata sorte.
Thiago Zardo

Astrônomo poeta da ciência
Que vive no mundo da lua
Espiando nossa essência
Thiago Zardo

Poesia
A poesia não erra
Quem faz versos
Não faz guerra.
Thiago Zardo

B) Atividade: Faça a leitura do poema acima de Helena Kolody

Tão longa a jornada...
Helena Kolody
Fonte: pensador.uol.com.br › autores › Helena Kolody

C) Levar os alunos para a sala de vídeo para assistir ao filme “Haikais: saiba como fazer! Oficina Diálogos Literários” da doutoranda Gabriela Silva.

Em seguida pedir aos alunos que façam os seguintes exercícios;

1. Faça um debate e resumo sobre os filmes estudados dos poemas haicais.
2. Escreva o que você achou de interessante sobre o Filme de Poema Haicai
3. Quais temas que foram abordados no Filme haicai?
4. Cite os principais autores ou escritores que estavam presente no Filme de poema de haicai.
5. O que você aprendeu em relação ao conteúdo estudado.

D) Atividades de compreensão do gênero Poético:

Linguagem conotativa.

Você deverá pesquisar na internet o significado de compreensão do gênero poético: linguagem conotativa e depois escrever em seu caderno buscando aprimorar seus conhecimentos através da leitura.

E) Vamos verificar o significado de linguagem denotativa X linguagem conotativa no quadro da tabela a seguir:

Linguagem denotativa – significa a linguagem, nas quais, escrevemos, falamos as palavras, com sentido comum e que estejam no dicionário. **Linguagem conotativa** – linguagem que usamos quando escrevemos, pois, mostram as palavras de um sentido fora do comum, isto é, figurado, constitucional e dependem principalmente de um contexto.

Exercícios:

1 - Responda:

a) O que é linguagem denotativa?

R:

b) Explique sobre o que você sabe à respeito de linguagem conotativa.

R:

2 - Faça análise do poema de Helena Kolody

3 - Vamos construir um haicai com suas próprias palavras.

4 - Faça uma ilustração sobre o seu haicai a ser estudado.

5 - Vamos fazer a leitura do seguinte haicais e depois assinalar a alternativa se está correta ou incorreta.

Nuvens brancas

Passam...

(Paulo Leminski)

a) No poema que você observou e leu os haicais de Paulo Leminski estão apresentando o sentido denotativo e mostrou o movimento das nuvens. Você acha que essa alternativa está:

( ) Correta

( ) Incorreta

Justifique:

_____

_____

3 – Você deverá pesquisar ou construir frases de poemas haicais sobre a linguagem conotativa.

4 – Escreva D (denotativo) e C (conotativo).

a) O meu tio é meu espelho _____.

b) Eu quebrei o espelho do quarto _____.

c) Aquele garoto tem um coração de ouro _____.

d) A nossa praça da cidade fica no coração de Arapongas _____.

5 – Vamos completar os espaços que estão faltando.

a)A linguagem denotativa significa_____.

b) A linguagem conotativa _____.

Oficina III - 4 horas: Pesquisando sobre o assunto

- ✓ Pesquisa sobre os diversos tipos de haicais na internet.
- ✓ Composição dos haicais.
- ✓ Leitura e interpretação de Letra de Músicas de Poema Haicai.

Atividades:Pesquisa

A) A professora orientará a turma nas seguintes situações: Atividades de fonte de pesquisa: nome da obra, autor, editora, ano de publicação, endereço eletrônico e data de acesso sobre Thiago Zardo.

B)Estratégias de criação poética (recursos linguísticos).

No decorrer desta atividade irá explorar os recursos linguísticos que mostrarão a expressividade nessa criação poética na qual, ajudará na escrita de poemas, (haicais) para apresentá-los para seus colegas de sala de aula

despertando os sentidos e diferentes emoções para compreendê-los com maior atenção.

Vamos conhecer o significado dos seguintes assuntos como: versos, estrofes, rimas, escansão de versos.

a) Versos: Os versos têm como significado cada linha do poema.
b) Estrofes: São as partes ou grupos de cada verso, onde, as estrofes se relacionam entre si no poema.
c) Rimas: Significam as repetições ocorridas no meio e final das duas linhas de um poema.
d) Escansão de versos: Escansão – é a separação ou divisão quando contamos a sílaba poética do poema.

C)No poema de Paulo Leminski você irá responder as seguintes questões:

Sorte no jogo
Azar no amor(...)
Paulo Leminski

Fonte: pensador.uol.com.br/autor/paulo_leminski/

1)No poema há quantas estrofes?
2)Quais são as rimas que estão localizadas no poema?
3)Agora você vai fazer com muita dedicação a escansão de versos que estão no poema de Paulo Leminski.
4)Explique com suas próprias palavras o significado de versos, estrofes, rimas e escansão de versos.
5) Produzir outro poema baseado com o de Paulo Leminski.
6) Vamos pesquisar sobre o contexto de produção do gênero: haicai.
7) Quem geralmente produz haicais?
8) Onde podemos encontrá-las?
9) Professor(a) Você deverá preparar uma atividade bem interessante, onde, possa mostrar qual é o conteúdo que se sobressai a respeito dos gêneros haicais.

D) Faça uma pesquisa sobre os diversos tipos de haicais estudados para esclarecer todas as suas dúvidas em relação a esse assunto como: livro, internet, filmes e outras atividades que possam ajudar nessa aprendizagem.

D) Escolha um tema bem interessante e faça uma composição de haicais.

E) Vamos fazer a leitura e a interpretação de músicas de poemas haicais que vocês já conhecem.

Oficina IV 4 horas: O Haicai e Haicaista Thiago Augusto Zardo

- ✓ Atividades de expressão de obras do autor Thiago Augusto Zardo.
- ✓ Discussão do tema abordado
- ✓ Atividades de compreensão do gênero poético: linguagem conotativa.

Atividades:

A) Faça uma pesquisa sobre Thiago Augusto Zardo, de suas obras e vida pessoal.
B) Discutir o tema abordado e depois relatar sobre a palestra dos escritores de haicais (suas experiências de vida).

Oficina V– 4 horas: Característica do Gênero Haicai

- ✓ Explicação sobre a linguagem dos haicais do autor Thiago Augusto Zardo.
- ✓ Ficha de leitura
- ✓ Painéis decorativos e caricaturas dos autores Thiago Augusto Zardo com temas estudados.
- ✓ Trabalhos com desenhos, recortes e dobraduras sobre haicais.

Atividades:

A) Vamos prestar atenção sobre a explicação sobre as linguagens dos haicais do autor Thiago Augusto Zardo.
B) Faça um breve comentário e explique sobre a linguagem do autor Thiago Zardo.

C) Atividade de ficha de leitura baseado no haicai de Thiago Augusto Zardo.

Nome do livro:_____
Nome do autor:_____
Ano que foi escrito:_____
Editora _____
Ano que foi publicado:_____
Principais assuntos_____
Principais características_____
Comentários sobre Haiku(ases)_____
Significado de haicai_____
Quantidades de versos_____
Estrofe que chamou sua atenção_____
Significado de tercetos_____
Vida profissional do autor_____
Conclusão sobre o livro de Thiago Zardo_____
Ilustração do livro_____

D) Faça outros painéis decorativos e caricaturas do autor Thiago Zardo.

E) Vamos fazer trabalhos com desenhos recortes e dobraduras sobre os haicais estudados.

F) Leitura e interpretação dos poemas de haicai de Paulo Leminski.

Amor, então
também, acaba?(...)
Paulo Leminski

nuvens brancas(...)

Paulo Leminski

lá embaixo(...)

Paulo Leminski

Fonte: pensador.uol.com.br/autor/paulo_leminski/

Chuva
Na chuva branda
A cortina de água
Cai na varanda
Thiago Zardo

1. Os poemas de Zardo e Leminski são iguais?
2.O que é característico dos haicais de Zardo e Leminski?
3.Quais são os assuntos abordados sobre o poema de Zardo e de Leminski?

Oficina VI- 4 horas: Desvendando o Haicai

- ✓ Produção do livro de haicai cada aluno irá produzir um ou dois haicais que irão compor o livro da turma.
- ✓ Pesquisa sobre a Biografia e bibliografia de autores poéticos de haicais.
- ✓ Leitura e interpretação dos poemas de haicais de Paulo Leminski.
- ✓ Preparação do Material didático de haicai para a equipe Editorial.
- ✓ Atividades de retomada de conteúdos: Questionário sobre Paulo Leminski

Atividades:
A) Produção de Gênero textual

Os gêneros textuais são formas de manifestação linguística oral e escrita produzidas pelas pessoas com a razão de suas características de função (objetivo, conteúdo) estrutura (organização) e estilo. Exemplos: Gêneros orais: conversas, piada, entrevista, debate, declamação, seminário e gêneros escritos: receita culinária, fábula, piadas, poemas, notícia, carta, entrevista, peça teatral, conto, ensaio escolar.

a) Você deverá pensar num título que mostra o tema, fazendo análise do texto, no qual, indicará o processo de produção textual e depois será o primeiro passo para motivar o leitor e o escritor ilustrando com desenhos através da adequação do

gênero textual (poema), criatividade e sensibilidade, coerência (sentido, organização).

– Coesão (ligação entre palavras, versos e estrofes).

- Linguagem (recursos poéticos, estilo, vocabulário, desempenho gramatical).

B) Produção do livro de haicais: Use o seu caderno e faça uma produção do livro de haicai imaginando – com muita sensibilidade e emoção, tentando usar os versos, as estrofes para que seu texto fique bem coerente e organizado.

C) Após a produção dos haicais dividir a turma em grupos para realizarem a produção da capa e dedicatória do livro.

D)Vamos fazer a leitura dos seguintes assuntos:

- ✓ Construção composicional de gênero, onde teremos que observar a estrutura, organização geral e a fora de arranjos do gênero textual no qual está inserido.
- ✓ Marcas linguísticas próprias do gênero haicai, tais como: seleção verbal que mostrará a linguagem polida, com as mais simples e identificará maior e menor pessoalidade, nos quais, estarão inseridos na pessoa desse discurso apresentado.
- ✓ Marcas enunciativas: como próprias do autor, com ênfase nas explicações adicionais e terão como notas de alguns exemplos, onde, mostrarão a importância da seleção lexical que fará parte da interpelação direta ao leitor nos quais, irão promover questionamentos na organização sintática desse assunto que será abordado.

  Vamos conhecer o significado dos elementos que pertencem na esfera de circulação.

Gêneros do discurso

Contexto da Produção:

1 – Autor/Enunciador: Pessoa que irá escrever uma obra literária e artística para o gênero textual: Haicai.(Quem irá criar o livro de Haicai)

2 – Destinatário/ Interlocutor: Indivíduo que se remeterá algo ou se destinará de alguma coisa isto é, tendo a comunicação de uma mensagem através de ouvintes ou de um receptor que poderão ser considerados como destinatários do gênero: Haicai.

3 – Provável finalidade discursiva: terá como finalidade de mostrar o principal critério de classificação dos gêneros a serem estudados como (Haicais).

4 – Época de circulação: mostrará o momento histórico em que ocorrerá o efeito circular de sentidos do gênero, no qual, será estudado em forma dos seguintes assuntos:

- Conhecer os elementos que constituirão do gênero textual (versos, estrofes, rimas e sonoridades).
- Escrever as frases dos poemas haicais no sentido denotativo e conotativo.
- Recursos textuais da própria informação à respeito do assunto abordado.
- Ler com fluência e entonação os gêneros textuais.

5 – Suporte / Meio de circulação: Será considerada a localização onde, mostrará o lugar em que o texto estará dentro desse suporte, no qual, identificará com a ideia do assunto com muita clareza, pois, quem irá escrever o objetivo da fala, onde, tornará numa comunicação, na qual, perceberá o meio de circulação e assim, a contextualização do contexto de produção baseado no gênero Haicai, pois, terão suportes como: livros, internet, livros de poemas, Cd's, TV, pendrive, e DVD's.

Conteúdo Temático

6 – Assunto comum aos enunciados de um mesmo gênero, pertencentes a uma mesma esfera: Esse assunto comum aos enunciados terão como referência os segmentos de um discurso oral ou escrito de um mesmo gênero, no qual, será abordado e tratado em forma de temas ou objetos que ajudarão nos conteúdos temáticos e o enunciado em questão mostrará uma mensagem transmitida através de uma mesma esfera.

Construção Composicional

7 – Organização do texto: (a imagem textual do texto e a sua dimensão: título, subtítulo, assinatura, estrutura do corpo do texto, etc...)

a) A imagem visual do texto e a sua dimensão – serão valorizadas as leituras das imagens, as interpretações das informações que os autores poderão apresentar com suas obras literárias ou artísticas como: Poemas, músicas, pinturas, desenhos, caricaturas, gravuras, recortes e colagem através do gênero textual: haicai.

b) Título: Será colocado no começo do livro de poemas de haicais.

c) Subtítulo: Um gênero que será ligado juntamente depois do titulo

d) Assinatura: Onde irão assinar os nomes escritos de todos envolvidos no livro de poemas haicais através de uma editora ou gráfica.

e) Estrutura do corpo do texto, etc.

Nessa etapa irão novamente estudar sobre versos, estrofes, estrutura de sílabas poética, características dos Haicais, a forma e a estrutura demarcada pela presença de três versos.

A construção composicional mostrará a estrutura interna do enunciado com as formas da organização do gênero textual.

Estilo

8 – a) Marcas linguísticas: Serão consideradas as palavras que farão parte dos enunciados e da língua, onde, proporcionarão próprias do gênero: haicai, com uma seleção verbal que mostrará a linguagem polida, com a mais simples e identificará maior e menor pessoalidade, nos quais, estarão inseridos na pessoa desse discurso apresentado.

b) Marcas enunciativas: Serão apresentados como próprias do autor com ênfase nas explicações adicionais e terão como notas de alguns exemplos, onde, mostrarão a importância da seleção lexical que fará parte da interpelação direta ao leitor, nos quais, irão promover questionários na organização sintática desse assunto que será abordado.

O estilo terá como significado as escolhas dos recursos linguísticos desse gênero: Haicai, pois, ajudarão nos conteúdos de lexicais, gramaticais e serão realizados através do enunciador.

1) Atividades: (Paulo Leminski)

Vocês deverão comparecer na sala de informática para pesquisar e escolher algum haicai de Paulo Leminski, baseando-se nesta escolha poderão responder as seguintes questões:

a) Comente sobre a construção composicional do gênero (haicai) estudado.

b) O que são marcas linguísticas e enunciativas?

c) Faça uma pesquisa na Internet sobre o estilo do Autor Paulo Leminski.

2) Nesta atividade vocês produzirão textos baseados no gênero de Paulo Leminski, devidamente ilustrados, contando nesta atividade com a colaboração da professora da disciplina de Arte, onde, terão sugestões de enriquecimento para esta atividade.

E) Trabalho de preparação do material didático de haicai para Equipe Editorial ou gráfica.

F) Atividades de retomada de conteúdos: Questionário sobre Paulo Leminski.

1.Qual é o nome do poema de haicai de Paulo Leminski?
2.Você já leu outros poemas dele? Qual?
3.Qual é a sua intenção ao escrever esse poema?
5.Quando ele foi escrito?
6.A que gênero pertence?

Oficina VII - 4 horas: Conversando com o autor

- ✓ Palestra com o autor Thiago Augusto Zardo
- ✓ Exposições de suas obras
- ✓ Sessão de autógrafo.

Atividades:

A) Atividades sobre a palestra com o autor Thiago Augusto Zardo onde, deverão fazer um breve comentário a respeito desse assunto estudado.

B) No colégio vocês deverão montar exposições bem criativas sobre as obras de Thiago Augusto Zardo.

C) Momento de sessão de autógrafos. Alunos, hoje é o dia mais importante, onde, serão reconhecidos por todas as pessoas que acompanharam nesse processo de ensino-aprendizagem através do gênero haicai.

Oficina VIII – 4 horas: Dia do escritor

- ✓ Lançamento do livro produzido pelos educandos.
- ✓ Apresentação de declamação de poemas (haicais) realizados pelos alunos.
- ✓ Encerramento com a preparação de mostra cultural com músicas de poemas haicais e festejos para a homenagem de honra como: Secretário de Estado de Educação, Prefeito Municipal, chefe do Núcleo do NRE de Apucarana, coordenador (a) do PDE de Apucarana e Londrina, representantes do NRE de Apucarana e de Arapongas, orientadora do PDE de Língua Portuguesa; Neluana Leuz de Oliveira Ferragini, secretária da Educação de Arapongas, diretora do Colégio, diretora auxiliar, secretária, equipe pedagógica, agentes 1 e 2, professores, alunos, pais, APMF, conselho escolar, os colaboradores, nossos amigos, comunidade escolar, equipe editorial da gráfica, reportagem das emissoras como TV Antares e outras autoridades que comparecerão nesse evento, no qual, proporcionará várias expectativas no decorrer dessa jornada com muita satisfação e alegria que buscará melhorias na qualidade do ensino com conquistas e vitórias a serem alcançadas.

Atividades:

A) Atividade de construção para o lançamento dos livros produzidos pelos educandos e convite direcionado ao autor Thiago Augusto Zardo para uma palestra sobre o seu tema abordado.

B) Apresentação de declamação de poemas (haicais) realizados pelos alunos.

C) Encerramento com preparação de Mostra Cultural com músicas dos poemas haicais e festejos para homenagem de honra.

6. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Benedita. Considerações sobre o Haicai. IN: Haicai, Verso e Prosa. Disponível em: http://www.beneditaazevedo.com/visualizar.php?idt=1495763. Acesso: 26 ago. 2014.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes,2003.

CAMPOS, Haroldo de. **A arte no horizonte do provável e outros ensaios**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

COUCHOUD, Paul-Louis. In: FRANCHETTI, Paulo. **O Haicai no Brasil**. Alea, volume 10, número 2, julho-dezembro 2008, p. 256-269.

FRANCHETTI, Paulo. **O Haicai no Brasil**, 2008, pág.259.

GASPARIN, J.L. **Uma didática para pedagogia histórico-crítica:** campinas, SP. Autores Associados,2003

GERALDI, João Wanderlei. **Unidades básicas do ensino do português. In**: GERALDI, João Wanderlei (org.). O texto na sala de aula. São Paulo/SP: Editora Ática, 2001.

GOGA, H. Masuda, ODA. Teruko, **Introdução ao haicai, Grêmio Hai**cai Ipê, pág. 15, 2ª edição, São Paulo, 2008

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

KOLODY, Helena. **Projeto Releituras**. 2011.

LEMINSKI, Paulo. **Anseios crípticos**2. Curitiba: Criar

Edições,2001.

LUNARDELLI, Mariangela Garcia. **Um haicai para o estágio, um estágio para o haicai:** diálogos sobre o gênero discursivo e a formação docente inicial. 2012. 346 p. Tese (Doutorado em estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Londrina: Uel, 2012.

_____. **Haicais brasileiros: um estudo do gênero discursivo e uma proposta para o Ensino Médio:** Artigo. V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais. Caxias do Sul, RS. 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Angela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

NÓVOA. A. **Concepções e práticas da formação contínua dos professores;** in: NÓVOA, A.(org.) Formação continua de professores: realidade e perspectiva. Aveiro : Universidade de Aveiro.1991.

PARANÁ: **Diretrizes curriculares da educação básica** - Língua Portuguesa. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba: Seed, 2008.

PERFEITO, Alba Maria. **Concepções de linguagem e análise linguística:** Diagnóstico para proposta de intervenção. In: CLAPFL - I Congresso Latino Americano de Professores de Línguas. Florianópolis: EDUSC, 2007, p.824 - 836.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **A produção da leitura na escola**: Pesquisas x Propostas. 2. Ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.
TAKAHASHI, Tadao. (org). **Sociedade da informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

VAZ. Toninho. Paulo Leminski - **O Bandido Que Sabia Latim**. Record, 2001.

ZARDO, Thiago. **Haiku(ases).** Poesias Brasileiras. 1ª edição. Paraná: Casulo das ideias, 2013.

Sites:

http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/parana/helena_kolody.html.

http://pensador.uol.com.br › autores › Helena Kolody

http://pensador.uol.com.br/autor/paulo_leminski/biografia/

http://pensador.uol.com.br/autor/paulo_leminski/